

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA VISÃO DOS MICRO E PEQUENOS  
EMPRESÁRIOS, UM ESTUDO DE CASO COM OS CLIENTES DA EMPRESA  
VETERICAMPO**

**ANA LIGIA SANTOS DE CARVALHO**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2012**

**ANA LIGIA SANTOS DE CARVALHO**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA VISÃO DOS MICRO E PEQUENOS  
EMPRESÁRIOS, UM ESTUDO DE CASO COM OS CLIENTES DA EMPRESA  
VETERICAMPO**

Artigo Científico apresentado, na forma de Trabalho de Conclusão do Curso, à Universidade Estadual da Paraíba como um pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Profª Esp. Orientadora: Vânia Vilma N. T. Xavier

**CAMPINA GRANDE - PB  
2012**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA1 – UEPB

C331i Carvalho, Ana Ligia Santos de.

A importância da contabilidade na visão dos micros e pequenos empresários: um estudo de caso com os clientes da empresa Vetericampo / Ana Ligia Santos de Carvalho. – 2012.

20 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, 2012.

“Orientação: Prof<sup>ª</sup>. Esp. Vania Vilma Nunes Teixeira Xavier, Departamento de Contabilidade”.

1. Microempresa. 2. Contabilidade gerencial. 3. Tomada de decisões. I. Título.

21. ed. CDD 657

**ANA LÍGIA SANTOS DE CARVALHO**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA VISÃO DOS MICRO E PEQUENOS  
EMPRESÁRIOS, UM ESTUDO DE CASO COM OS CLIENTES DA EMPRESA  
VETERICAMPO**

Este trabalho de conclusão de curso-TCC foi julgado para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em forma final.

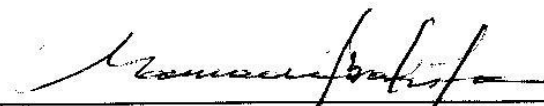


Prof. Msc. José Elinilton Cruz de Menezes  
(Coordenador TCC)

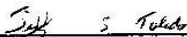
Professores que compuseram a banca:



Prof. Esp. Vânia Vilma Nunes Teixeira Xavier  
Universidade Estadual da Paraíba  
(Orientadora)



Prof. Esp. Ednadi Batista da Silva  
(Examinador)



Prof. Msc. Sidney Soares de Toledo  
(Examinador)

**Campina Grande, 28 de Novembro de 2012.**

## RESUMO

CARVALHO, Ana Lúcia Santos de. **A importância da Contabilidade na visão dos micro e pequenos empresários, um estudo de caso com os clientes da empresa Vetericampo.** 2012. 20fls. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, 2012.

Nos últimos anos, o Brasil tem convivido com o crescimento da economia, onde anualmente são criados milhares de novos empreendimentos, desses empreendimentos, a maior parte é constituído por micro e pequenas empresas. No entanto estudos indicam que muitas dessas empresas encerram suas atividades logo nos primeiros anos de vida devido a falta de instrumentos que auxiliem na gestão do negócio. A contabilidade é uma ciência capaz de fornecer informações seguras que auxiliam na tomada de decisões e que tem sido muito utilizada como ferramenta de gestão no apoio e suporte às empresas. Dessa forma, o presente trabalho tem como problema de pesquisa: no que diz respeito à tomada de decisões, qual a importância da contabilidade na visão dos micro e pequenos empresários, um estudo de caso com os clientes da Empresa Vetericampo – Distribuidora de Produtos Veterinários Ltda. Sendo o objetivo geral averiguar a importância da contabilidade na visão dos micro e pequenos empresários, clientes da Empresa Vetericampo- Distribuidora de Produtos Veterinários Ltda. O presente estudo utilizou-se de pesquisa bibliográfica, com enfoque quantitativo e qualitativo quanto aos meios e exploratórios e descritivos quanto aos fins. Conclui-se que embora os empresários ainda não utilizem as informações contábeis como ferramenta de apoio ao gerenciamento das empresas, demonstraram acreditar que a contabilidade é importante no desenvolvimento e sucesso das empresas.

**Palavras – Chave:** Microempresa, Contabilidade Gerencial. Tomada de decisão.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem convivido com o crescimento da economia, onde anualmente são criados milhares de novos empreendimentos, desses empreendimentos, a maior parte é constituído por micro e pequenas empresas.

As micro e pequenas empresas, segundo estudos e pesquisas do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2011) sobre a sobrevivência das empresas no Brasil são responsáveis por mais da metade dos empregos com carteira assinada, além de serem grandes geradoras de riquezas, fatores estes que têm sido preponderantes no aumento do produto interno bruto do país – PIB.

No Entanto, segundo estudos, muitas das Micro e Pequenas Empresas encerram suas atividades logo nos primeiros anos de vida, devido muitas das vezes existir a falta de instrumentos capazes de auxiliar na gestão do negócio.

A contabilidade é uma ciência capaz de fornecer informações seguras que auxiliam na tomada de decisões e que tem sido muito utilizada como ferramenta de gestão no apoio e suporte às empresas, tendo como agente principal o profissional contábil, pessoa responsável pela coleta e processamento de tais informações.

O presente estudo justifica-se pela contribuição que será dada tanto aos profissionais da contabilidade que prestam serviços a este tipo de empresa e que terão a oportunidade de obter informações acerca de como os micro e pequenos empresários vêm a contabilidade e daí, através dos dados obtidos, traçar novas metas e diretrizes de atuação.

Dessa forma, o presente trabalho tem como problema de pesquisa: no que diz respeito à tomada de decisões, **qual a importância da contabilidade na visão dos micro e pequenos empresários, um estudo de caso com os clientes da Empresa Vetericampo – Distribuidora de Produtos Veterinários Ltda?**

Sendo o objetivo geral conhecer a importância da contabilidade na visão dos micro e pequenos empresários, clientes da Empresa Vetericampo – Distribuidora de Produtos Veterinários Ltda.

Para tanto, será necessário, de modo mais específico: 1) Demonstrar a importância das micro e pequenas empresas no cenário nacional; 2) Fornecer informações acerca da contabilidade e as ferramentas contábeis utilizadas no auxílio à tomada de decisão; 3) Apresentar os dados e análises da pesquisa proposta.

## **2 AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

O Brasil vem mostrando nos últimos anos um grande crescimento na economia e isso deve-se em parte às micro e pequenas empresas que possuem um papel super importante no cenário nacional.

Dados do SEBRAE (2011) dão conta que as Micro e pequenas empresas brasileiras representam 5,8 milhões de estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços, os quais são responsáveis por 25% do Produto Interno Bruto(PIB). Daí a necessidade de se compreender este tipo de empresa e quais suas características e potenciais.

Um importante fator de apoio às micro e pequenas empresas (MPE), são os critérios que classificam o tamanho da empresa, e que permite a vários estabelecimentos, que se enquadram nesses perfis, possam usufruir dos benefícios e incentivos previstos nas legislações.

De acordo com a Lei Complementar nº 123/2006 e Lei Complementar nº128/2008, atualizado pela Lei Complementar nº 139, de 10/11/2011:

(...) consideram-se empreendedores individuais (EI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), as que estejam devidamente registradas no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que: I- No caso de Empreendedores Individuais (EI), o empresário individual que auferir uma receita bruta anual de até R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); II- No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica a ela equiparada, que auferir uma receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); III- No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica ou a ela equiparada, que auferir uma receita bruta anual superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

As micro e pequenas empresas mostram-se como verdadeiros pilares de sustentação da economia brasileira, seja pelo seu potencial de geração de empregos, seja no grande número de empreendimentos que se encaixam nesse perfil e que segundo pesquisa SEBRAE (2011), 99% dos empreendimentos com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ no país, são empreendimentos de micro e pequeno porte.

Apesar dos pontos positivos, grande parte dessas empresas não sobrevive aos primeiros dois anos de atuação no mercado, como mostra pesquisa SEBRAE (2011) que avalia a taxa de sobrevivência das empresas no Brasil, onde 27% das micro e pequenas empresas não resistem aos dois primeiros anos, consequência na maioria das vezes de uma má administração, falta de planejamento e de ferramentas gerenciais que auxiliem na tomada de decisão.

### **3 A CONTABILIDADE, SUA IMPORTÂNCIA E RAMOS DE ATUAÇÃO**

A contabilidade tem avançado bastante, demonstrando-se como grande instrumento na abertura de espaços para o surgimento e desenvolvimento das empresas. Esses avanços se devem em grande parte às alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 que alterou dispositivos da lei 6.404/1976 e que contribuiu para a convergência com as normas internacionais.

“O desenvolvimento contábil como já dissemos, acompanha de perto o desenvolvimento econômico”(IUDICIBUS e MARION, 2008,p.35).

A contabilidade avançou de tal forma, que o profissional contábil deixou de ser aquela pessoa apenas preocupada em cumprir com as obrigações de escrituração e cálculo de impostos, buscando aperfeiçoar-se para atender às demandas das empresas, cada vez mais necessitadas de informações e ferramentas que auxiliem no desenvolvimento e gestão.

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumariando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões (IUDICIBUS e MARION, 2008, p.32).

Um dos instrumentos que foi decisivo na renovação da forma de fazer contabilidade foi a tecnologia, que possibilitou aos profissionais contábeis realizarem a otimização do conhecimento, ferramenta esta capaz de desenvolver sistemas de informações capazes de fornecer informações seguras e com a maior rapidez.

Santhler e Johnson afirmam (2007, p.12-13) que:

A globalização e a tecnologia têm mudado e afetado praticamente todos os campos da existência e desempenha papel fundamental nas transformações pelas quais passa a sociedade, chegando até ao ponto de causar rupturas e a queda de um determinado modelo de civilização. A tecnologia pode até a chegar à mudança de hábitos e costumes ou mesmo de valores passando a caracterizar uma imagem mais abrangente da sociedade.

A contabilidade hoje atua em diversas áreas, possibilitando aos seus usuários um leque de possibilidades essenciais ao gerenciamento e à tomada de decisão. É sem dúvida uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para os profissionais e também às empresas.

Iudicibus e Marion (2008, p.44-46) A Contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional. O estudante que optou por um curso superior de Contabilidade terá inúmeras alternativas, entre as quais seguem abaixo citadas:

- **Contabilidade Financeira:** é a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Fornece informações básicas aos seus usuários e é obrigatória conforme a legislação comercial. A contabilidade Financeira, de acordo com a área ou atividade em que é aplicada, recebe várias denominações: Contabilidade Agrícola (aplicada às empresas agrícolas); Contabilidade Bancária (aplicada aos bancos); Contabilidade Comercial (aplicada às empresas comerciais); Contabilidade Hospitalar (aplicada aos hospitais); Contabilidade Industrial (aplicada às indústrias); e mais: Contabilidade Imobiliária, Contabilidade Pastoral, Contabilidade Pública, Contabilidade de Seguros, etc.
- **Contabilidade de Custos:** está voltada para o cálculo, interpretação e controle dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa.



- **Contabilidade Gerencial:** voltada para fins internos, procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões. Diferencia-se das contabilidades já abordadas, pois não se prende aos princípios fundamentais da Contabilidade. O profissional que exerce a Contabilidade Gerencial também é conhecido como *Controller*.
- **Auditor Independente:** é o profissional que não é empregado da empresa em que está realizando o trabalho de Auditoria. É um profissional liberal, embora possa estar vinculado a uma empresa de Auditoria. O registro de Auditor independente é conferido ao Contador que estiver registrado no Conselho Regional de Contabilidade e tiver exercido atividade de Auditoria por período não inferior a cinco anos (podendo ser reduzido para três anos, após conclusão do curso de especialização em Auditoria Contábil, em nível de pós-graduação) e aprovação em Exame de Qualificação Técnica aplicado pelo CFC.
- **Auditor Interno:** é o Auditor que é empregado (ou dependente econômico), preocupado principalmente com controle interno da empresa.

**ANALISTA FINANCEIRO** – Analisa a situação econômico-financeira da empresa por meio de relatórios fornecidos pela Contabilidade. A análise pode ter os mais diversos fins: medida de desempenho, concessão de crédito, investimentos, etc.

**PERITO CONTÁBIL** – A perícia judicial é motivada por uma questão judicial solicitada pela justiça. O contador fará uma verificação na exatidão dos registros contábeis e em outros aspectos – daí a designação Perita Contábil.

**CONSULTOR CONTÁBIL** – A consultoria, em franco desenvolvimento em nosso país, não se restringe especificamente à parte contábil e financeira, mas também – e aqui também houve um grande avanço da profissão – à consultoria fiscal (Imposto de Renda, IPI, ICMS e outros), na área de processamento de dados, comércio exterior, etc.

### 3.1. CONTABILIDADE GERENCIAL X CONTABILIDADE FINANCEIRA

A contabilidade financeira é uma vertente da contabilidade que lida com a elaboração e a divulgação de informações econômico-financeiras para o público externo à entidade (acionistas, bancos, fornecedores, etc.), e a contabilidade gerencial fornece informações ao público interno da entidade (gerentes, executivos, acionistas, etc).

“A contabilidade financeira está restrita à exigências obrigatórias de elaboração de relatórios por parte das autoridades regulamentares externas” (ATKINSON, 2008, p.37), enquanto que a contabilidade gerencial não possui legislação que a regulamente nem imponha práticas contábeis específicas.

Segundo Pizzolato (2004, p.195): “A contabilidade gerencial está voltada para a informação contábil que pode ser útil à administração, de forma adequada para assessorar nos processos decisórios”.

A contabilidade financeira é de suma importância para a sobrevivência das micro e pequenas empresas, inseridas num ambiente competitivo, é importante que os gestores estejam bem assessorados e recebam informações que prevejam os problemas, a fim de obter

subsídios para a tomada de decisões racionais, ao invés de apenas demonstrações estáticas que revelam dados passados.

#### **4 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Para dar fundamentação ao estudo sobre o tema abordado faz-se necessário traçar metas e ferramentas a fim de se obter os resultados pretendidos.

Para Cervo e Bervian (2002, p.64) “A pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas teóricos ou práticos com o emprego de processos científicos. A pesquisa parte de uma dúvida ou problema e, com o uso do método científico, busca resposta ou solução”.

Já Lakatos e Marconi apud LIMA (2008, p.12) consideram a pesquisa como uma metodologia de pensamento o qual requer um determinado tratamento científico e, desta forma, constitui-se no caminho para se evidenciar a realidade do objeto de investigação.

Para atender aos objetivos deste artigo, será necessária a utilização de pesquisa bibliográfica, a partir de referências já publicadas, e que consiste na consulta de livros, revistas, periódicos, sítios de internet e outras fontes de pesquisa.

Tendo-se uma pesquisa de paradigma qualitativo e quantitativo quanto aos meios, que segundo Richardson apud BEUREN (2006; p.91) “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”, pois não empregam dados estatísticos como centro do processo de análise.

Trata-se também de uma pesquisa descritiva e exploratória quanto aos fins, preocupada em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, não havendo interferências por parte do pesquisador. Assim os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador (ANDRADE, 2002, apud BEUREN, 2006, p.81).

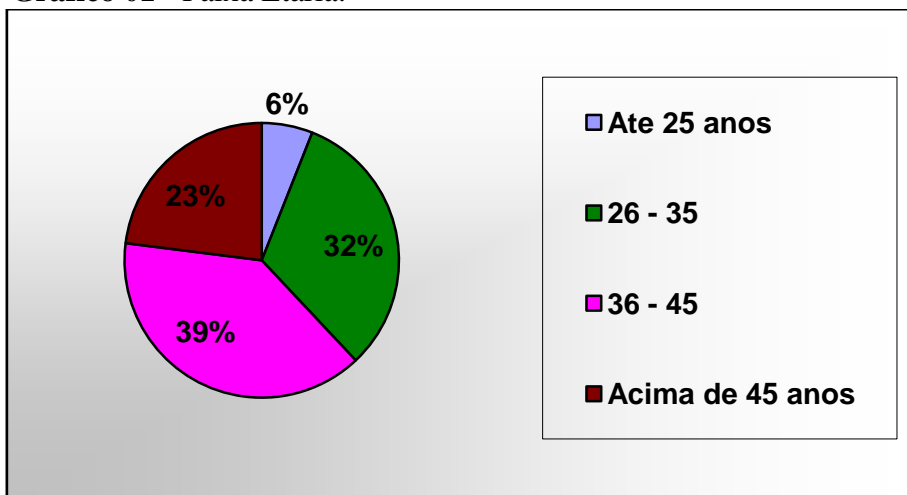
A pesquisa teve como instrumento de investigação a aplicação de um questionário contendo 11 questões, tendo como universo de pesquisa, oitenta clientes da Empresa Vetericampo, situada em Campina Grande-PB, que se enquadram no perfil de micro e pequena empresa.

## 5 ANÁLISE DOS DADOS

Foi realizado um estudo de campo nas Empresas que se enquadram como Micro e Pequenas Empresas e que fazem parte da Carta de Clientes da Empresa Vetericampo Distribuidora de Produtos Agrícolas e Veterinários Ltda, com sede à Rua Quebra Quilos, 179, Feira Central, Campina Grande – PB. A Empresa possui no seu banco de dados um total de 80(oitenta) clientes que se enquadram, de acordo com os critérios estabelecidos pelo SEBRAE – PB, como Micro e Pequenas Empresas, tendo sido distribuídos um questionário a cada cliente, dos 80 (oitenta) questionários distribuídos, apenas 53 foram respondidos e 27 deixaram de responder.

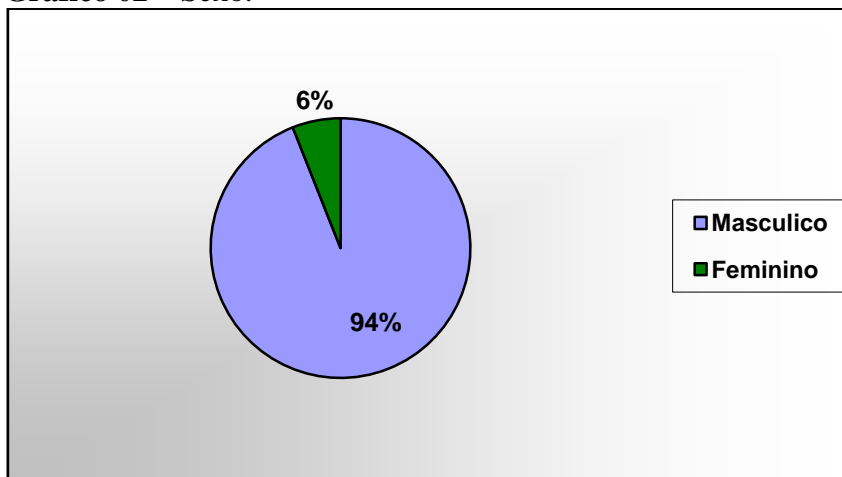
Segue análise e discussão dos dados pesquisados, a fim de demonstrar e justificar melhor os dados coletados pertinentes à efetivação de todas as questões, no que se refere à importância da contabilidade segundo a visão dos micro e pequenos empresários, clientes da Empresa Vetericampo, Campina Grande-PB.

**Gráfico 01 - Faixa Etária.**



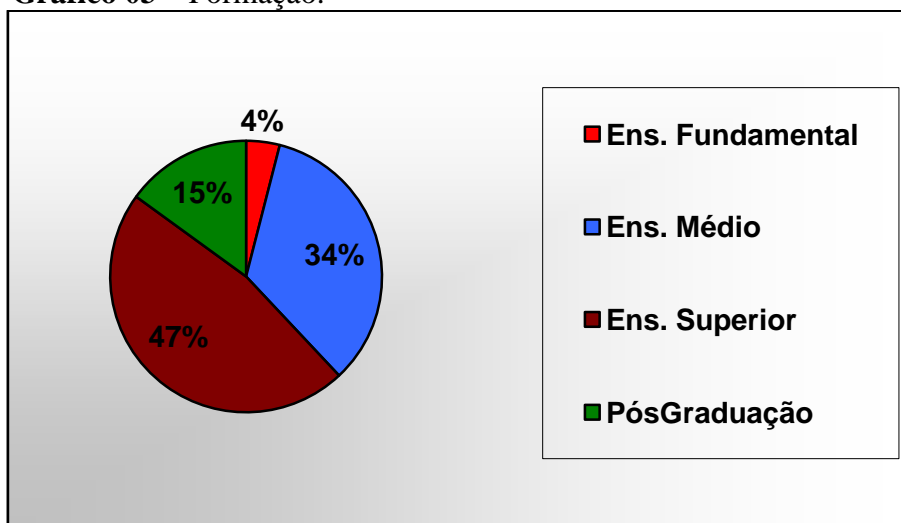
Fonte: Autor, 2012.

A pesquisa demonstrou que 77% dos entrevistados têm até 45 anos de idade, revelando um percentual considerável, indicando que existe uma classe empresarial jovem, fator favorável devido essa faixa etária ser mais aberta às inovações e o surgimento de novos empreendedores. A Pesquisa revela também, 23% dos entrevistados é constituída por pessoas acima dos 45 anos de idade.

**Gráfico 02 – Sexo.**

Fonte: Autor, 2012.

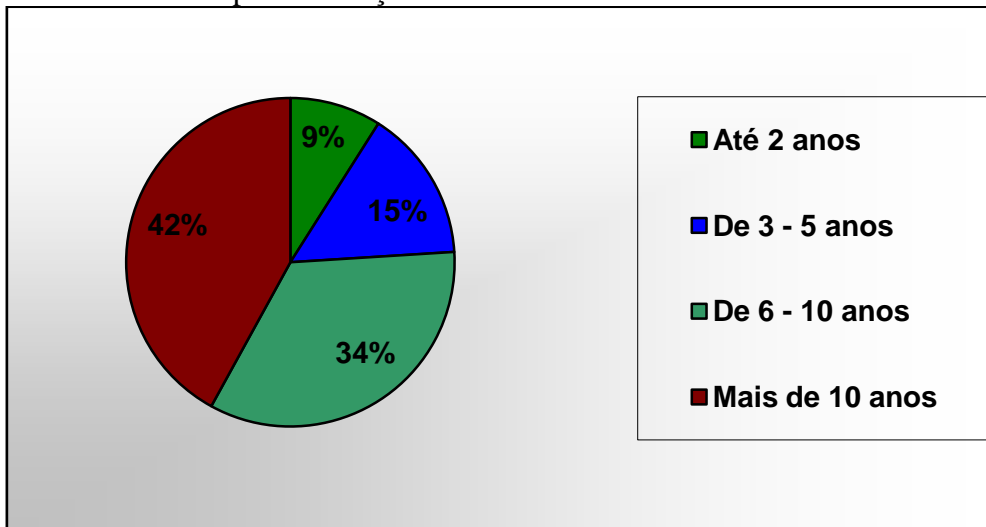
Do total dos entrevistados, 94% são do sexo masculino e apenas 6% são do sexo feminino. Identifica-se que há grande predominância de homens à frente das empresas e que as mulheres neste perfil ainda é um número consideravelmente inferior.

**Gráfico 03 – Formação.**

Fonte: Autor, 2012.

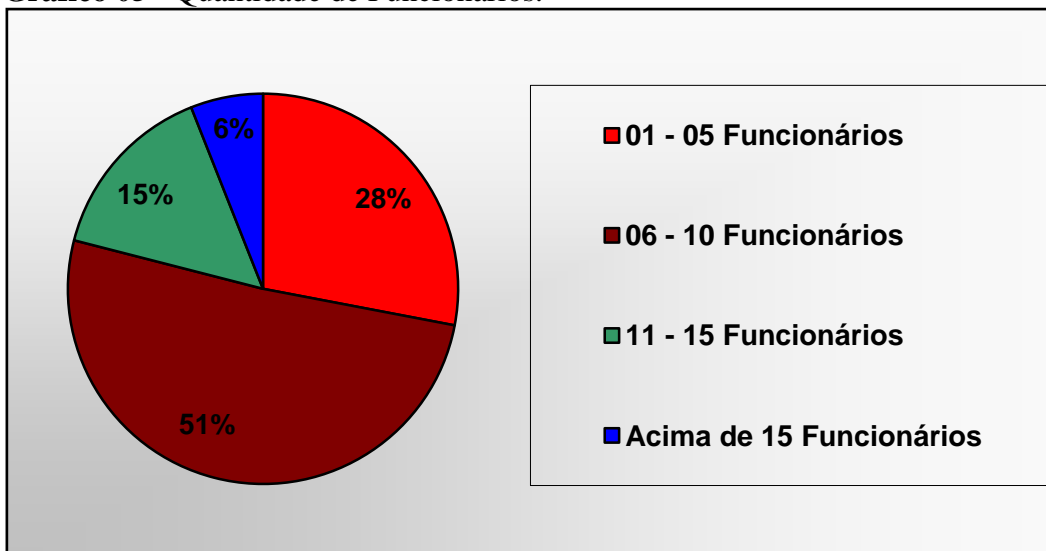
O gráfico acima evidencia que a maior parte dos micro e pequenos empresários têm formação superior, representado por 62% dos entrevistados, onde 15% possuem pós-graduação. Esse fator é positivo, visto que, um dos grandes entraves à gestão das empresas é a falta de qualificação e preparo dos gestores, influenciando diretamente na sobrevivência das empresas.

Identifica-se que apenas 4% dos entrevistados possuem nível fundamental e que 15% possuem nível médio. No geral o gráfico mostra que a maior parte dos entrevistados são qualificados.

**Gráfico 04 - Tempo de Atuação no Mercado.**

Fonte: Autor, 2012.

Uma particularidade, extremamente, nos revela que a tese de que a maioria das micro e pequenas empresas não sobrevivem aos primeiros anos de existência, não prevalece com maior intensidade na pesquisa, de acordo com o gráfico acima, 42% das empresas já atuam no mercado há mais de 10 (dez) anos e que 76% já existem há mais de 5 (cinco) anos. É demonstrado também que apenas 9% estão nos seus 2(dois) primeiros anos de existência e que 15% estão entre 3 (três) a 5 (cinco) anos de atuação no mercado.

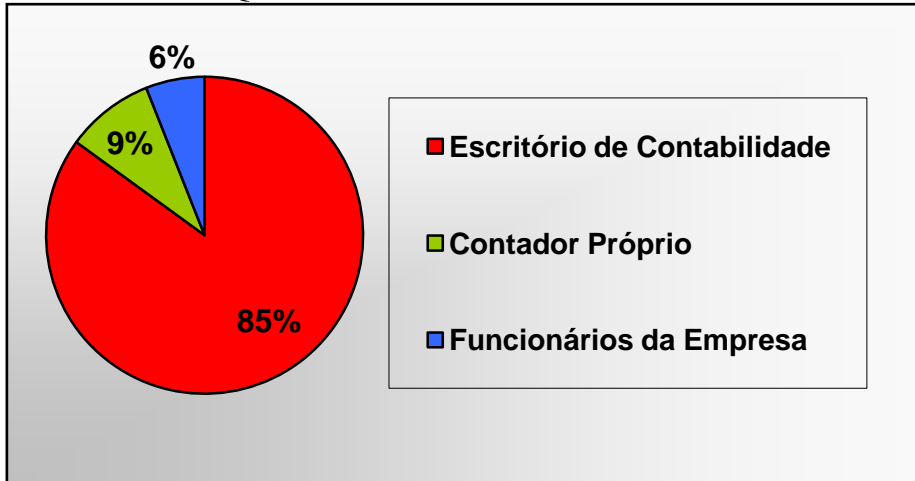
**Gráfico 05 - Quantidade de Funcionários.**

Fonte: Autor, 2012.

Uma das características utilizadas pelo SEBRAE para identificar o porte das empresas é a quantidade de funcionários, onde as empresas comerciais com até 10 (dez) funcionários se enquadram como microempresa e as que possuem entre 11 a 50 funcionários são enquadradas como pequenas empresas. Identifica-se que 79% das empresas entrevistadas

se enquadram como microempresas, por possuírem até 10 (dez) funcionários em seus quadros, enquanto 21% se enquadram como pequena empresa, visto que, possuem acima de 10 (dez) funcionários.

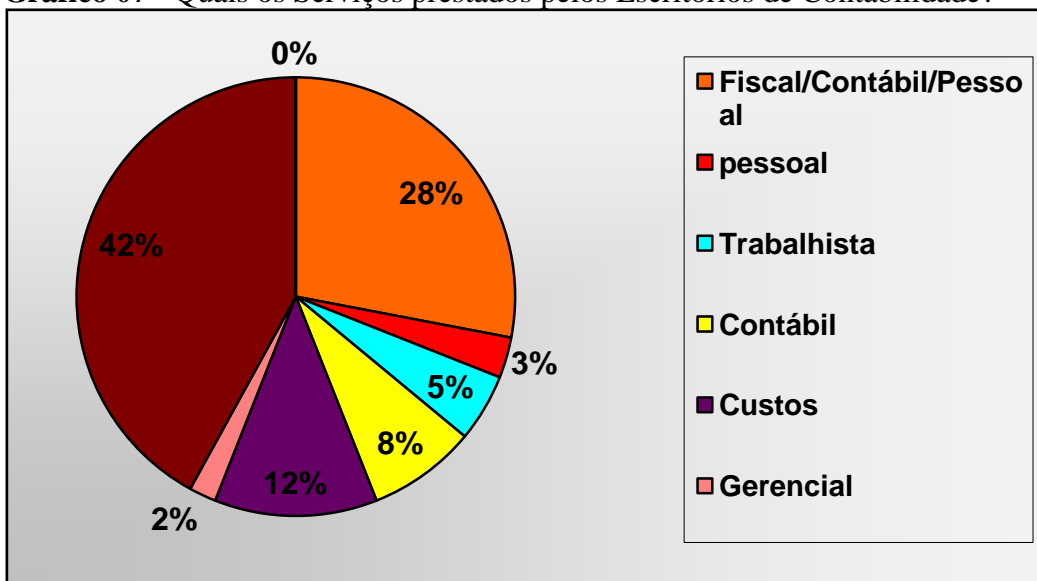
**Gráfico 06 - Por Quem é Feita a Contabilidade?**



Fonte: Autor, 2012.

O gráfico acima evidencia o tipo de contabilidade adotada pela empresa, onde 85% optam pela contabilidade externa, através da contratação de escritórios de contabilidade, e 15% utilizam a contabilidade interna, onde apenas 9% utilizam contadores próprios na empresa, e 6% aproveitam os seus funcionários para a execução dos serviços. Um dos fatores positivos de se adotar a contabilidade interna é que o profissional pode ter melhor ciência do funcionamento da empresa e assim elaborar melhor as informações.

**Gráfico 07 - Quais os Serviços prestados pelos Escritórios de Contabilidade?**

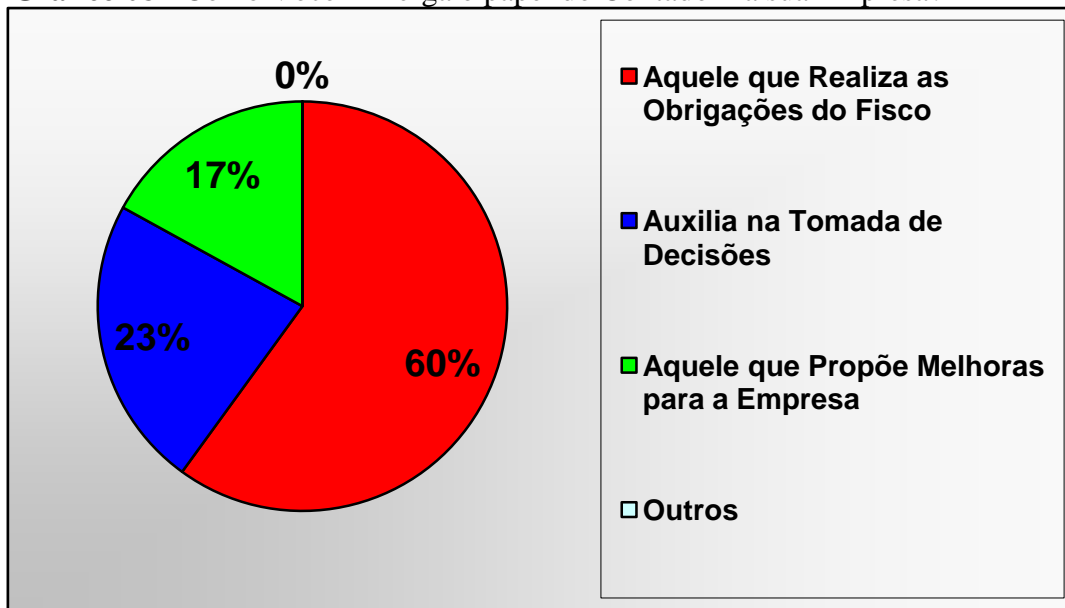


Fonte: Autor, 2012.

O gráfico 07 mostra que a maior parte dos entrevistados se preocupam apenas com o cumprimento das obrigações exigidas pelo fisco, como os setores fiscal, pessoal, contábil, em especial o setor fiscal, que foi citado por 42% dos entrevistados.

As áreas como a gerencial, que são ferramentas importantes na tomada de decisão, são pouco lembradas, mostrando que há ainda um desconhecimento por parte dos entrevistados ou que os mesmos ainda não a considerem importante para o gerenciamento dos seus estabelecimentos.

**Gráfico 08 - Como Você Enxerga o papel do Contador na sua Empresa?**

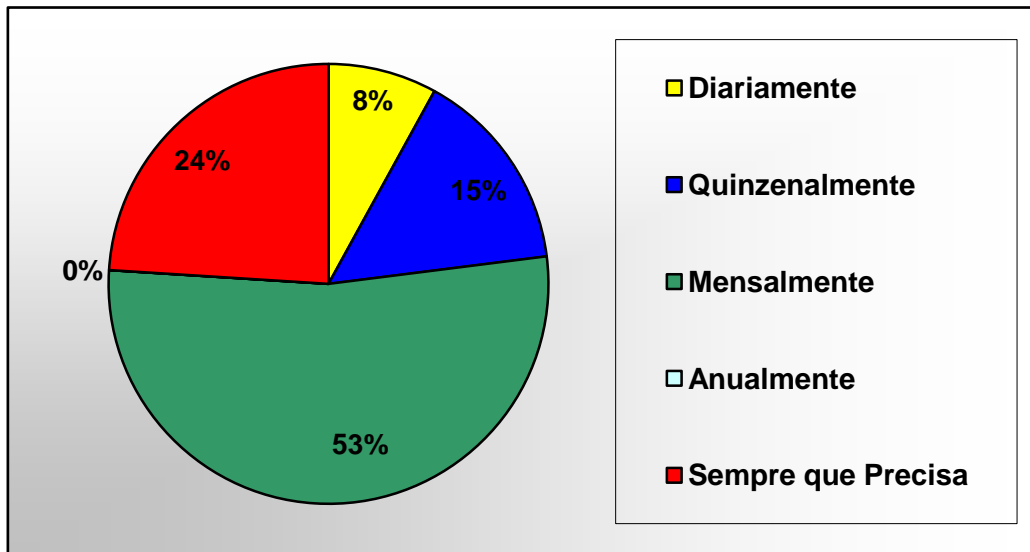


Fonte: Autor, 2012.

No gráfico acima, o objetivo foi obter a opinião dos gestores sobre como ver o papel do Contador na empresa. Pode-se observar que 60% ver o contador como aquele que realiza as obrigações do fisco.

O índice confirma o que demonstrou o gráfico anterior, em que a grande maioria, ainda não vê o contador como aquele profissional capaz de ajudar a empresa a obter melhores resultados. Ainda 23% responderam que é aquele que auxilia na tomada de decisão, enquanto 17% responderam que o contador é aquele que propõe melhoras para a empresa.

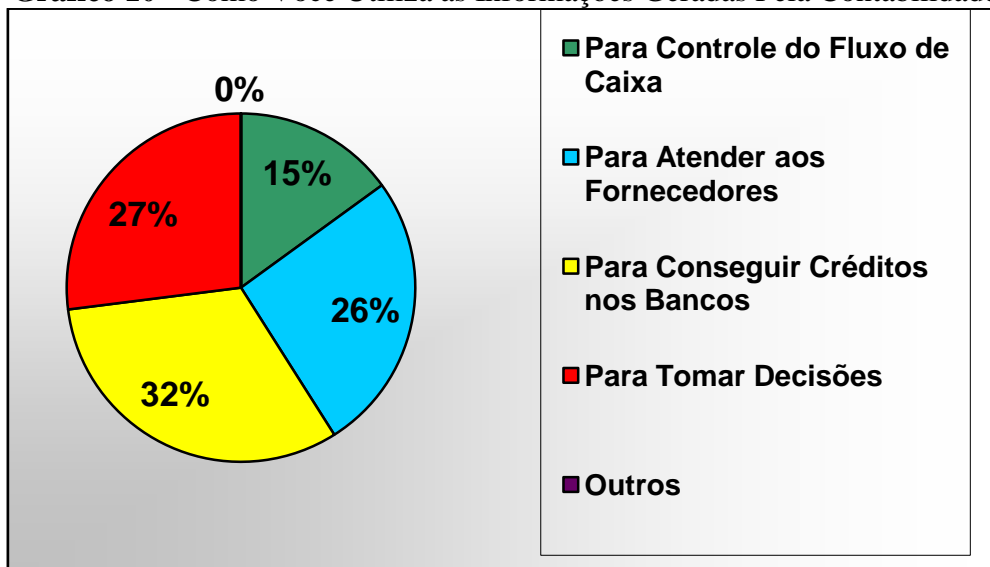
**Gráfico 09** - Com que frequência você tem contato com o Contador?



Fonte: Autor, 2012.

Quanto à frequência de contato entre os micro e pequenos empresários e o contador, a intenção da questão foi destacar qual a periodicidade com que esses gestores entram em contato com seus contadores. Conforme exposto no gráfico acima, percebe-se que 8% possuem contato diário, 15% quinzenalmente, 53% têm contato mensal e 24% revelaram que o contato se dá à medida que precisão dos serviços do profissional contábil.

**Gráfico 10** - Como Você Utiliza as Informações Geradas Pela Contabilidade?



Fonte: Autor, 2012.

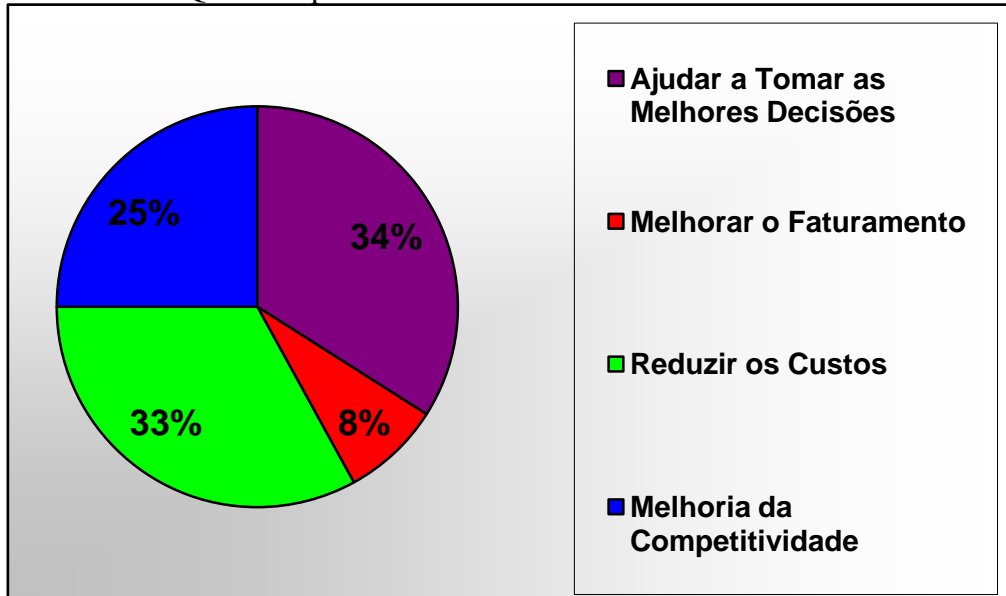
Procurou-se identificar, como os micro e pequenos empresários utilizam as informações geradas pela contabilidade. Observou-se que 15% utilizam as informações como ferramenta de auxílio ao controle do fluxo de caixa, 26% responderam que utilizam para



atender aos pedidos dos fornecedores na abertura de cadastros, 32% utilizam para a obtenção de crédito junto aos bancos e 27% disseram que utilizam para ajudar na tomada de decisões.

Considerando que essas ferramentas são criadas para ajudar e possibilitar uma administração mais clara e focada, na medida em que são descartadas ou pouco conhecidas, podem comprometer o futuro das empresas.

**Gráfico 11 - Qual a Importância da Contabilidade no Desenvolvimento das Empresas?**



Fonte: Autor, 2012.

Por fim, procurou-se saber como os micro e pequenos empresários viam a importância da contabilidade no desenvolvimento das empresas, 34% demonstraram que a contabilidade tem um grande papel no auxílio à tomada das melhores decisões, 8% acreditam que a contabilidade pode ajudar a melhorar o faturamento das empresas, 33% acredita que há uma grande contribuição na redução dos custos e 25% responderam que a informação contábil pode auxiliar na melhoria da competitividade. Fica evidenciado através das respostas deste item que os empresários reconhecem a importância da contabilidade no desenvolvimento e sucesso dos estabelecimentos.

## 6 CONCLUSÃO

O presente estudo expôs a importância das micro e pequenas empresas na participação do crescimento da economia nacional, sendo ela, segundo pesquisas SEBRAE (2011), responsável pela maior dos novos empreendimentos que surgem no país, onde mais da metade dos empregos devidamente legalizados nas empresas nacionais são oriundos das micro e pequenas empresas.

Viu-se que a contabilidade vem evoluindo dia-a-dia, sempre buscando acompanhar os avanços da sociedade e que um dos instrumentos que colaboraram para este crescimento foi a tecnologia, que através da implementação de novas ferramentas e softwares, possibilitam à contabilidade galgar novas áreas, deixando de ser uma ciência exclusivamente nascida para atender às normas e leis criadas e implementadas pelos entes governantes.

A contabilidade ramificou-se e hoje é utilizada na mensuração dos custos, auditoria, perícia, consultoria, controle e uma das áreas que tem sido muito utilizada e que foi explanada neste trabalho foi a contabilidade gerencial, verificando que esta vertente da contabilidade auxilia no desenvolvimento das estratégias de futuras decisões, com informações mais claras, precisas e úteis para ter-se conhecimento da realidade da empresa, que, se bem analisadas, facilitando na escolha das ações a serem tomadas pelos administradores, visando um melhor planejamento e controle das operações.

O estudo evidenciou, através da pesquisa de campo realizada, que a tese de que a maioria das micro e pequenas empresas não sobrevivem aos primeiros anos de existência, não prevalece com maior intensidade na pesquisa, de acordo com os dados, 42% das empresas já atuam no mercado há mais de 10 (dez) anos e que 76% já existem há mais de 5 (cinco) anos. Pôde-se constatar que a maior parte dos entrevistados, representados por 85%, utilizam da contabilidade externa, através da contratação de escritórios de contabilidade e que apenas 15% têm contador ou pessoal próprio na elaboração das informações.

A pesquisa revelou que a maior parte dos entrevistados se preocupa apenas com o cumprimento das obrigações exigidas pelo fisco, como os setores fiscal, pessoal, contábil, em especial o setor fiscal, que foi citado por 42% dos entrevistados.

As áreas como a gerencial, que são ferramentas importantes na tomada de decisão, são pouco lembradas, mostrando que há ainda um desconhecimento por parte dos entrevistados ou que os mesmos ainda não a considerem importante para o gerenciamento dos seus estabelecimentos.

Um dos itens da pesquisa buscou identificar como esses gestores viam o papel dos contadores na empresa, a grande maioria demonstrou que ainda não vêem o contador como aquele profissional capaz de auxiliar no desenvolvimento de novos procedimentos de auxílio à gestão, como se pôde observar que 60% vêem o contador como aquele que realiza as obrigações dos fiscos, em contraponto aos 23% que responderam que é aquele que auxilia na tomada de decisão.

Quando perguntados como os micro e pequenos empresários viam a importância da contabilidade no desenvolvimento das empresas, a pesquisa identificou que a maior parte dos empresários, embora ainda não utilizem as informações contábeis como ferramenta de apoio ao gerenciamento das empresas, demonstraram acreditar que a contabilidade é importante no desenvolvimento e sucesso das empresas, onde 34% demonstraram que a contabilidade tem um grande papel no auxílio à tomada das melhores decisões, 8% acreditam que a contabilidade pode ajudar a melhorar o faturamento das empresas, 33% acredita que há uma grande contribuição na redução dos custos e 25% responderam que a informação contábil pode auxiliar na melhoria da competitividade.

Este trabalho poderá servir de embasamento para pesquisas futuras que visem entender melhor o funcionamento das micro e pequenas empresas e também de pesquisas que pudessem avaliar a viabilidade financeira para implementação de ferramentas gerenciais no dia-a-dia de uma micro e pequena empresa, buscando identificar o que pode ser feito para que os empresários tenham uma melhor compreensão da importância da contabilidade para a gestão das empresas.

## ABSTRACT

In recent years, Brazil has experienced a growing economy, where annually are created thousands of new enterprises, these enterprises, mostly consists of micro and small enterprises. However studies indicate that many of these companies end their activities in the first years of life due to lack of tools that assist in managing the business. Accounting is a science capable of providing reliable information to assist in decision making and has been widely used as a management tool to help and support businesses. Thus, the present study is to research problem: with regard to decision making, what is the importance of accounting in view of micro and small entrepreneurs, a case study with the Company's customers Vetericampo - Distributor of Veterinary Products Ltd. . Since the overall goal to ascertain the importance of accounting in view of micro and small entrepreneurs, customers Vetericampo-Company Distributor of Veterinary Products Ltd.. This study used a literature search with quantitative and qualitative focus on the means and exploratory and descriptive as to ends. We conclude that although entrepreneurs still do not use accounting information as a tool to support the management of the companies showed believe that accounting is important in the development and success of businesses.

Keywords - Keywords: Micro, Managerial Accounting. Decision making.

## REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. Casa Civil. Lei complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006. **Estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte**. Brasília, 14 dez. 2006. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/leiscomplementares/2006/leicp123.htm>. Acesso em 10 de outubro de 2012.

BEUREN, Ilse Maria et. al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, André Santhler; JOHNSON, Grace F. **Sistemas de Informações: Administração em tempo real**. São Paulo: Qualitymark, 2007.

PIZZOLATO, Nélo Domingues. **Introdução à contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

LIMA, Gislayny de Freitas. **A contabilidade como instrumento de combate a corrupção na gestão pública**. 2008.

SEBRAE-NA. **Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília, outubro de 2011. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/customizado/estudos-e-pesquisas/temas-estrategicos/sobrevivencia>. Acesso em 10 de outubro de 2012.